

## Alerta para Oxidação das Lipoproteínas de Baixa Densidade em Usuárias de Contraceptivos Combinados Orais

*Warning Against Low-Density Lipoprotein Oxidation in Users of Oral Combined Contraceptives*

Marcelo Chiara Bertolami

Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, SP – Brasil

Minieditorial referente ao artigo: *Elevação da Lipoproteína de Baixa Densidade Oxidada em Usuárias de Contraceptivo Oral Combinado*

Doenças cardiovasculares são a principal causa de morbidade e mortalidade no mundo ocidental e em nosso país.<sup>1</sup> Nos últimos anos, esse cenário mostrou uma diminuição na incidência do acidente vascular cerebral (AVC), anteriormente a principal causa de morte.<sup>2</sup> Atualmente, esse lugar foi tomado pela doença coronariana.<sup>2</sup> Essa mudança deveu-se ao melhor diagnóstico e tratamento da hipertensão, principal causa de AVCs, e ao aumento da prevalência de fatores de risco para doença coronariana, tais como obesidade, diabetes, maus hábitos alimentares, estresse emocional e privação social, entre outros.<sup>3</sup> Recentemente, um aumento na mortalidade por infarto do miocárdio, atribuído a várias causas, tem sido observado especificamente entre mulheres

jovens brasileiras<sup>4</sup> e norte-americanas.<sup>5</sup> O artigo de dos Santos et al.,<sup>6</sup> enfocou uma dessas possíveis causas. Eles estudaram a oxidação da lipoproteína de baixa densidade (LDL) em usuárias de contraceptivos orais combinados, mostrando que esta alteração nas lipoproteínas está aumentada neste grupo. A oxidação do LDL-colesterol é considerada um dos principais participantes no desenvolvimento do processo de aterosclerose, bem como em suas principais manifestações clínicas.<sup>7</sup> Eles discutiram adequadamente as muitas causas possíveis de seus achados e tentaram estabelecer correlações entre a oxidação do LDL-colesterol com muitas outras variáveis. Eles se referiram a outros estudos que mostraram níveis elevados de Proteína C Reativa<sup>8</sup> e pressão arterial<sup>9</sup> em usuárias de contraceptivos orais combinados, os quais, junto com a conhecida trombogenicidade desses agentes (principalmente em combinação com o tabagismo),<sup>10</sup> podem demonstrar o potencial aumento do risco cardiovascular nesse grupo. Os autores não especificaram os tipos de contraceptivos orais estudados, o que poderia ser considerado uma limitação do estudo. Uma consequência prática dos dados apresentados é o fato de serem relevantes para as mulheres jovens, que precisarão encontrar outros métodos contraceptivos, como o DIU, outros contraceptivos orais e outras possibilidades para prevenir os efeitos potencialmente deletérios dos contraceptivos orais combinados.

### Palavras-chave

Doenças Cardiovasculares/mortalidade; Oxidação; Lipoproteínas LDL; Anticoncepcionais Orais; Fatores de Risco; Acidente Vascular Cerebral.

**Correspondência:** Marcelo Chiara Bertolami •

Av. Sabiá, 667 apt. 141. CEP 04515-001, Moema, São Paulo, SP – Brasil  
E-mail: mchiara@cardiol.br, bertolami@dantepazzanese.org.br

**DOI:** 10.5935/abc.20180230

### Referências

1. Lotufo PA. Cardiovascular diseases in Brazil: premature mortality, risk factors and priorities for action. Comments on the preliminary results from the Brazilian National Health Survey (PNS), 2013. *Sao Paulo Med J.* 2015; 133(2):69-72.
2. Mansur AP, Favarato D. Trends in mortality rate from cardiovascular disease. *Arq Bras Cardiol.* 2016;107(1):20-5.
3. Nery AB, Mesquita ET, Lugon JR, Kang HC, de Miranda VA, de Souza BC, et al. Prehypertension and cardiovascular risk factors in adults enrolled in a primary care programme. *Eur J Cardiovasc Prev Rehabil.* 2011;18(2):233-9.
4. Carvalho IS, Silva Jr FL, Brito RS. Internações de mulheres em idade fértil por infarto agudo do miocárdio. *J Health Sci Inst.* 2017;35(3):172-6.
5. Davis M, Diamond J, Montgomery D, Krishnan S, Eagle K, Jackson E. Acute coronary syndrome in young women under 55 years of age: clinical characteristics, treatment, and outcomes. *Clin Res Cardiol.* 2015 Aug;104(8):648-55.
6. dos Santos ACN, Petto J, Diogo DP, Seixas CR, Souza Lh, Araujo WS, et al. Elevação da lipoproteína de baixa densidade oxidada em usuárias de contraceptivo oral combinado. *Arq Bras Cardiol.* 2018; 111(6):764-770
7. Gao S, Liu J. Association between circulating oxidized low-density lipoprotein and atherosclerotic cardiovascular disease. *Chronic Dis Transl Med.* 2017;3(2):89-94.
8. Afshin A, Divani AA, Luo X, Datta YH, Flaherty JD, Panoskaltis-Mortari A. Effect of oral and vaginal hormonal contraceptives on inflammatory blood biomarkers. *Mediators of Inflammation.* 2015;article ID 379501. 8pages.
9. Hannaford P. Cardiovascular events associated with different combined oral contraceptives: a review of current data. *Drug Saf.* 2000;22(5):361-71.
10. de Bastos M, Stegeman BH, Rosendaal FR, Van Hylckama Vlieg A, Helmerhorst FM, Stijnen T, Dekkers OM. Combined oral contraceptives: venous thrombosis. *Cochrane Database Syst Rev.* 2014 Mar 3;(3):CDO10813.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença de atribuição pelo Creative Commons